



## XI COLÓQUIO NACIONAL REPRESENTAÇÕES DE GÊNERO E DE SEXUALIDADES

### INTERAGINDO COM A ADOLESCÊNCIA: TRANSFORMAÇÕES MENTAIS E CORPORAIS

Raine Danyele Vieira Sousa (1); Jedison Feliciano Silva (1); Larissa Ferreira de Araújo Paz (2); Clarissa Gomes de Araújo(3); Talita Pereira de Queiroga(4); Rosângela Vidal de Negreiros (5)

(1)Universidade Federal de Campina Grande, e-mail: [raine\\_sousa@hotmail.com](mailto:raine_sousa@hotmail.com)

(1)Universidade Federal de Campina Grande, e-mail: [jedison.fs@gmail.com](mailto:jedison.fs@gmail.com)

(2)Universidade Federal de Campina Grande, e-mail: [larissafaraujopaz@hotmail.com](mailto:larissafaraujopaz@hotmail.com)

(3) Universidade Federal de Campina Grande, e-mail: [clarissagomesdearaujo@gmail.com](mailto:clarissagomesdearaujo@gmail.com)

(4) Universidade Federal de Campina Grande, e-mail: [tdequeiroga@gmail.com](mailto:tdequeiroga@gmail.com)

(5)Orientador, Universidade Federal de Campina Grande, e-mail: [negreiros.vidal@hotmail.com](mailto:negreiros.vidal@hotmail.com)

**Introdução:** A atenção primária à saúde (APS) surgiu para organizar o modelo assistência oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS). É a porta de entrada ideal para o usuário, sendo o ponto de partida para a estruturação dos sistemas locais de saúde, com fins de construir um atributo acessível à população, eliminando barreiras financeiras, geográficas, organizacionais e culturais<sup>1</sup>. A APS atua, também, como local para o atendimento aos adolescentes, devendo ter seu acolhimento facilitado e ampliado pela equipe de saúde, garantindo assim o atendimento integral a sua inclusão aos serviços ofertados. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS)<sup>2</sup>, a adolescência é uma etapa evolutiva caracterizada pelo desenvolvimento biopsicossocial, que em geral se inicia com as mudanças corporais na puberdade e termina com a inserção social e econômica desse indivíduo. Quando delimitamos uma faixa etária para classificação dos adolescentes, encontramos diferentes definições: o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) delimita a adolescência entre 12 e 18 anos, já a OMS e a Organização Panamericana de Saúde (OPAS) destacam que a adolescência é uma etapa compreendida entre 10 e 19 anos, classificação adotada pelo Ministério da Saúde (MS) e pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)<sup>3</sup>. A adolescência é uma das fases mais importantes do desenvolvimento humano, pois como referido anteriormente, é o período onde ocorrem a formação, preparação e transição do jovem para a vida adulta com seus respectivos direitos, deveres e responsabilidade, é nesta fase que surgem os dilemas e mudanças de ordem física, psicológica e social. Deste modo, apresentar novas formas de construir conhecimentos para esses jovens, contribuindo para o sucesso de sua formação juntamente às unidades escolares, implica



## XI COLÓQUIO NACIONAL REPRESENTAÇÕES DE GÊNERO E DE SEXUALIDADES

no desenvolvimento de ações sócio-educativas que reforcem com o processo de educação e formação dos mesmos, e é de suma importância a prestação de informações referentes ao seu processo de desenvolvimento e amadurecimento. Partindo desse princípio, o desenvolvimento de ações educativas responsáveis que reforcem com ensinamentos relacionados às mudanças corporais e mentais típicas deste período de transição, compreendida como adolescência, é uma forma benéfica e contributiva que favorece as chances de sucesso na formação destes jovens em adultos responsáveis comprometidos com o desempenho de seu papel social. Com a população empoderada de informações, torna-se possível aumentar a consciência de seu papel social, reduzir os índices de gravidez na adolescência, diminuir a incidência de doenças e vícios e contribuir para uma melhor qualidade de vida, com garantias para o sucesso no desenvolvimento desses jovens. **Objetivos:** Estimular estudantes adolescentes para a reflexão de assuntos pertinentes a este período de vida: mudanças corporais, puberdade, sexualidade, higiene corporal, alimentação saudável, métodos contraceptivos, AIDS e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis, gravidez na adolescência e aborto. **Descrição Metodológica:** Estudo descritivo na modalidade relato de experiência realizado por discentes do curso de enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, que vivenciaram o Estágio Supervisionado na Atenção Primária em Saúde, e estudantes da rede de ensino de um município do interior da Paraíba. As oficinas foram efetivadas através da apresentação de conteúdos expositivos de caráter participativo com alunos de faixa etária entre 10 e 14 anos de uma escola Municipal pertencente ao Bairro Monte Castelo, na cidade de Campina Grande, no estado da Paraíba. Foram realizado três encontros de duas horas, onde houve interação dos acadêmicos com os adolescentes, desenvolvimento de dinâmicas que facilitaram a interação grupal dos participantes envolvidos, apresentação com explanação e reflexão dos seguintes temas: mudanças corporais, puberdade, sexualidade, higiene corporal, alimentação saudável, métodos contraceptivos, AIDS e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis, gravidez na adolescência e aborto. Para o desenvolvimento da ação foram utilizados recursos didáticos como Datashow, discussões em grupo e aplicação de duas dinâmicas. As dinâmicas que foram desenvolvidas tiveram como objetivo reforçar conteúdos abordados durante as apresentações, além de permitir o estabelecimento de laços para possíveis discussões e reflexões sobre os assuntos debatidos, bem como permitir que esses jovens exteriorizem dúvidas, medos e angústias pertinentes a esta fase da vida. **Resultados:** Foram realizadas atividades socioeducativas visando à educação em saúde destes indivíduos em processo de desenvolvimento, visto que o objetivo principal desta metodologia é desenvolver nas pessoas um sentido de responsabilidade tanto como indivíduo, quanto membro de uma família e de uma comunidade. As atividades educativas tinham como foco a saúde do adolescente, os conteúdos foram abordados por meio de dramatizações, dinâmicas e ações educativas, os temas trabalhados foram: mudanças corporais, puberdade, sexualidade, higiene



## XI COLÓQUIO NACIONAL REPRESENTAÇÕES DE GÊNERO E DE SEXUALIDADES

corporal, alimentação saudável, métodos contraceptivos, AIDS e Infecções Sexualmente Transmissíveis, gravidez na adolescência e aborto. O estudo resultou na participação ativa de todos os adolescentes envolvidos, o que contribuiu para o estabelecimento de laços de confiabilidade para a realização de discussões e reflexões sobre os assuntos abordados. Interessante relatar que houve participação maciça dos adolescentes o lançamento de inúmeros questionamentos dos mesmos sobre seus medos e angústias pertinentes a esta fase da vida e a formação de vínculos entre os adolescentes e os acadêmicos.

**Conclusão:** Sendo a adolescência um período marcado por diversas transformações, visíveis e invisíveis que ocorrerem no corpo, mente e nas condutas de um indivíduo, a realização de ações socioeducativas comprometidas para o fortalecimento da responsabilização destes jovens é de grande valia para o seu processo de formação, com garantias para o sucesso de seu completo desenvolvimento. As ações desenvolvidas pelos acadêmicos de enfermagem além de contribuir com a formação dos escolares, proporcionou aos acadêmicos um contato direto com a realidade da área de atuação da unidade de saúde, ampliando assim a visão dos acadêmicos, enfatizando a atuação da enfermagem em todos os aspectos e fases do desenvolvimento humano. Além disso, as atividades educativas também proporcionaram aos acadêmicos de enfermagem uma visão ampliada do “ser adolescente”, onde os mesmo puderam então correlacionar o aprendizado teórico com a prática, promovendo também a interação entre universitários e a comunidade local. O desenvolvimento de ações educativas permite a multiplicação e repasse de conhecimentos, para o educador e educando, e contribuem para o aperfeiçoamento da aprendizagem profissional, pois auxiliam nas trocas interpessoais que ocorrem por meio do contato com diferentes indivíduos em diferentes situações de vida.

Descritores: Adolescência; Saúde do Adolescente; Educação em Saúde.

Grupo Temático: 2 Gênero, Sexualidade e Educação

### Referencias

- 1 - Starfield B. Atenção primária: equilíbrio entre necessidade de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: Unesco, Ministério da Saúde, 2010.
2. OMS. Organización Mundial de La Salud. La salud de los jovens: un reto y una esperanza. Ginebra; 1995. 120p.
3. Formigli VLA, Costa MCO, Porto, LA. Avaliação de um serviço de atenção integral à saúde do adolescente. Cad Saúde Pública. 2011; 16(3): 831-41 populacionais específicos.